

INFORME EPIDEMIOLÓGICO ARBOVIROSES GOIÂNIA – GO

PREFEITURA DE GOIÂNIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº
06/2026

MONITORAMENTO DOS CASOS DE ARBOVIROSES URBANAS TRANSMITIDAS PELO *Aedes Aegypti* (DENGUE, CHIKUNGUNYA, ZIKA) E FEBRE AMARELA.

Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis - GEDAT/ Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DVE/ Superintendência de Vigilância em Saúde - SVS/SMS

OBJETIVO: apresentar o cenário epidemiológico atual das arboviroses urbanas e febre amarela visando a identificação das áreas de risco, a intensificação do controle dos criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, o monitoramento da morte de macacos, organizar os serviços de saúde para evitar o aumento expressivo de casos graves e óbitos.

DENGUE - SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA - SE 06 /2026

Quadro 1: Distribuição dos casos notificados e confirmados de dengue, por ano e semana de início dos sintomas (SIS), Goiânia, 2025* e 2026*.

SIS	2025		2026		Red/Aum. casos confirmados 2026*
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Casos Notificados	Casos Confirmados	
1	359	312	611	483	54,8
2	693	629	618	505	-19,7
3	852	773	884	691	-10,6
4	986	885	639	421	-52,4
5	1137	1030	164	52	-95,0
6	1186	1077	42	6	-99,4

Fonte:Sinan Online/SMS – Goiânia

*Dados preliminares

Quadro 2 – Classificação dos casos de dengue , incidência e classificação de risco, por distrito sanitário de residência, Goiânia, 2026*.

Distr Resid	Casos Notificados	Casos Confirmados	Casos Prováveis	Incidência de casos prováveis	Classificação de Risco
OESTE	514	249	465	374,3	Alto Risco
LESTE	372	271	323	172,8	Médio Risco
CAMPINAS-CENTRO	528	408	513	181,6	Médio Risco
NORTE	225	157	198	141,3	Médio Risco
SUL	434	384	430	172,7	Médio Risco
SUDOESTE	233	155	213	113,5	Médio Risco
NOROESTE	476	430	468	292,4	Médio Risco

Parâmetros: Incidência < 100/100.000 (baixo risco) ; Incidência 100 a 300/100.000 (médio risco) e Incidência > 300 / 100.000 (alto risco).

Fonte:Sinan Online/SMS – Goiânia

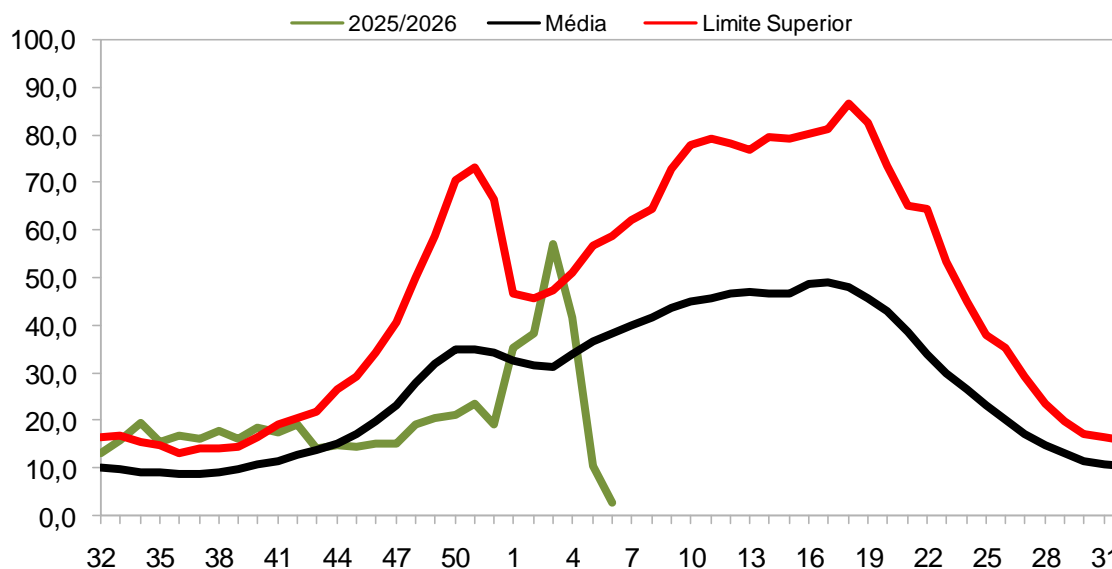
*Dados preliminares

INFORME EPIDEMIOLÓGICO ARBOVIROSES GOIÂNIA – GO

Nº
06/2026

PREFEITURA DE GOIÂNIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gráfico 1 – Diagrama de controle de casos prováveis de dengue em Goiânia – 2025 e 2026*



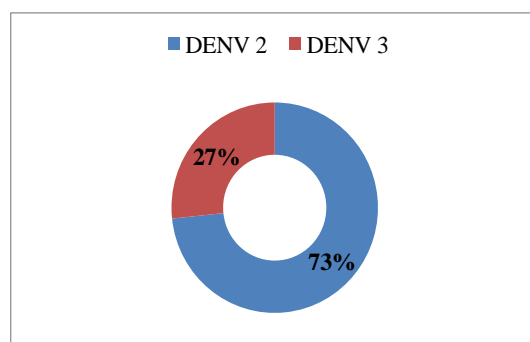
Quadro 3 – Número de óbitos suspeitos de dengue, por distrito sanitário de residência, Goiânia, 2026*.

Distr Resid	Óbito em investigação	Óbito confirmado
OESTE	1	0
LESTE	1	0
CAMPINAS-CENTRO	2	0
NORTE	0	0
SUL	2	0
SUDOESTE	1	0
NOROESTE	0	0
Total	7	0

Fonte: Sinan Online/SMS

*Dados preliminares, sujeitos a alterações

Gráfico 2 - Frequência dos Sorotipos circulantes, Goiânia, 2026*



INFORME EPIDEMIOLÓGICO ARBOVIROSES GOIÂNIA – GO

PREFEITURA DE GOIÂNIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº
06/2026

Fonte: Sinan online e Sinan Net * Dados preliminares, sujeitos a alterações

Quadro 4 – LIRAs (Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti*), Goiânia, 19 a 23/01/2026.

*IIP (Índice de Infestação Predial) e IB (Índice de Breteau) para <i>Aedes aegypti</i> (Valores de referência IIP/MS = <1% baixo; 1-3,9% médio e >3,9% alto)	
IIP e IB para <i>Aedes aegypti</i>	3 / 3,8
Nº de estratos com baixo risco para <i>Aedes aegypti</i> (IIP abaixo de 1%)	6 (8,11)
Nº de estratos com médio risco para <i>Aedes aegypti</i> (IIP entre 1 a 3,9%)	54 (72,97)
Nº de estratos com alto risco para <i>Aedes aegypti</i> (IIP acima de 3,9%)	14 (18,92)
SITUAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO	MÉDIO RISCO

*IIP - % de imóveis com presença de *Aedes aegypti*. *IB – nº de depósitos positivos para cada 100 imóveis

Fonte: DVZ-SMS Goiânia (Diretoria de Vigilância em Zoonoses)

Quadro 5 – Outras Arboviroses: casos notificados, confirmados, óbitos em investigação e óbitos confirmados, Goiânia, 2025* e 2026*.

AGRAVOS	CHIKUNGUNYA		ZIKA		FEBRE AMARELA	
	2025	2026	2025	2026	2025	2026
Casos notificados	255	17	27	0	11	1
Casos confirmados	163	9	0	0	0	0
Óbitos em investigação	0	0	0	0	0	0
Óbitos confirmados	0	0	0	0	0	0

Fonte: Sinan online e Sinan Net/SMS

* Dados preliminares, sujeitos a alterações

Quadro 6 – Situação Epidemiológica de Febre Amarela nos anos que registraram casos em humanos e epizootias, Goiânia, 2007 a 2026*.

Anos	Situação epidemiológica
2015, 2016, 2017, 2020, 2021, 2025	Houve registro de epizootias (morte de macacos) confirmadas (2015=4, 2016=2, 2017=5, 2020=9, 2021=2, 2025=14)
2007, 2008 e 2016	Houve registro de casos e óbitos em humanos com taxa de letalidade de 100% (01 caso/01 óbito) em todos estes anos.

Fonte: Sinan Net/Lacen - Planilha de Epizootias.

*Dados sujeitos a alteração

INFORME EPIDEMIOLÓGICO ARBOVIROSES GOIÂNIA – GO

PREFEITURA DE GOIÂNIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nº
06/2026

RECOMENDAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE:

- ✓ Notificar e investigar os casos e óbitos de arboviroses mediante a suspeita clínica, em até 24h. **Comunicar imediatamente à SMS/VE sobre a ocorrência do óbito na unidade de saúde;**
- ✓ **Coletar amostras laboratoriais na primeira oportunidade de acesso do paciente ao sistema de saúde:**
 - = **PCR (sangue, soro/plasma) para confirmação dos casos suspeitos de dengue e Zika: coletar amostras até o 5º dia de início de sintomas. Para Zika detecção de RT-PCR pode ser feita na urina até 15 dias após o início dos sintomas.**
 - = **PCR (sangue, soro/plasma) para chikungunya, até o 8º dia de início de sintomas.**
 - = **Sorologia para confirmação sorológica, coletar amostras a partir do 6º dia de início de sintomas.**As amostras negativas serão testadas para os vírus Febre Amarela, Mayaro e Oropouche (vigilância sindrômica), ficando a inclusão destes exames a cargo do LACEN-GO ;
- ✓ **Monitoramento do vírus circulante:** Coletar, no mínimo 10 amostras de PCR para cada unidade (Cais, Ciams e Upas). A amostra deverá ser cadastrada **no GAL como pesquisa "PCR-Arbovírus"**. **Coleta obrigatória: casos graves, casos com condições especiais (idosos, gestantes, crianças, pessoas com comorbidades, vulnerabilidade social) e óbitos suspeitos de arboviroses.**
 - ✓ Monitorar casos com complicações neurológicas (como Encefalite viral e Síndrome de Guillain-Barré, etc) – notificação imediata;
 - ✓ Realizar o encerramento dos casos investigados no máximo até 60 dias após a data da notificação.
 - ✓ Acompanhar a atualização de protocolos e notas técnicas, enviados via email ou SEI.
 - ✓ **Utilizar o cartão de acompanhamento nos casos de dengue.**
 - ✓ **Em relação à Febre Amarela,** manter vigilância constante na ocorrência de morte de macacos ou macacos doentes e notificar imediatamente ao Centro de Zoonoses do município de Goiânia. E intensificar a vacinação contra febre Amarela em cada região distrital. **Na ocorrência de caso suspeito em humanos, notificar imediatamente à VE, coletar amostra biológica (encaminhar ao Lacen) e acompanhar o caso, além de realizar busca ativa para identificação de novos casos.**

RECOMENDAÇÕES PARA POPULAÇÃO:

Objetivos: diminuir os determinantes relacionados ao aumento dos casos das arboviroses.

- ✓ **NA RESIDÊNCIA/LOCAL DE TRABALHO:** eliminar os criadouros, evitar jogar lixo em terrenos baldios, acondicionar adequadamente o lixo, limpar o quintal, calhas e piscinas.
- ✓ **RESERVATÓRIOS DE ÁGUA** (caixas d'água, cisternas, fossas e outros): manter cobertos e realizar limpeza permanente destes recipientes.

INFORME EPIDEMIOLÓGICO ARBOVIROSES

GOIÂNIA – GO

Nº
06/2026

PREFEITURA DE GOIÂNIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- ✓ **LAZER:** evitar jogar lixo fora das lixeiras disponíveis
- ✓ **GESTANTES:** uso contínuo de repelente durante o período gestacional, vestimentas adequadas para proteção corporal a fim de evitar a picada do mosquito transmissor da doença e consequentemente a microcefalia nos recém-nascidos, causada pelo Zika Vírus.
- ✓ Denunciar à Zoonose, a detecção de macacos doentes ou mortos.

- ✓ **DENÚNCIA/NOTIFICAÇÃO:** denunciar para as autoridades competentes possíveis locais que possam estar acumulando água e se tornando possível criadouro de mosquitos. Notificar qualquer ocorrência em relação aos criadouros de mosquitos para o departamento de zoonoses, através dos telefones: 3524-3125 ou 156 (24 horas) ou 3524-3131 ou 3524- 3129 ou o aplicativo “Goiânia contra o *Aedes*”.

- ✓ **VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AMARELA** – para quem ainda não é vacinado, procurar a unidade de saúde mais próxima de sua residência.

Elaboração: Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis- GEDAT/DVE/SVS - Jennifer Barbosa Castro Caetano (Gerente), Gediselma M B Lima, Ivaneusa G A Maciel, Márcio Divino Pimenta e Wanessa Lemos Araujo.